

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de
Caráter Multidisciplinar

2

Henrique Ajuz Holzmann
João Dallamuta
(Organizadores)

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de
Caráter Multidisciplinar

2

Henrique Ajuz Holzmann
João Dallamuta
(Organizadores)

Editora Chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
Assistentes Editoriais	
Natalia Oliveira	
Bruno Oliveira	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecária	
Janaina Ramos	
Projeto Gráfico e Diagramação	
Natália Sandrini de Azevedo	
Camila Alves de Cremo	
Luiza Alves Batista	
Maria Alice Pinheiro	
Imagens da Capa	2020 by Atena Editora
Shutterstock	Copyright © Atena Editora
Edição de Arte	Copyright do Texto © 2020 Os autores
Luiza Alves Batista	Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Revisão	Direitos para esta edição cedidos à Atena
Os Autores	Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elio Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguariúna
Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E57	Engenharias: metodologias e práticas de caráter multidisciplinar / Organizadores Henrique Ajuz Holzmann, João Dallamuta. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.
	Formato: PDF
	Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
	Modo de acesso: World Wide Web
	Inclui bibliografia
	ISBN 978-65-5706-561-7
	DOI 10.22533/at.ed.617200911
	1. Engenharia. 2. Metodologias e Práticas. I. Holzmann, Henrique Ajuz (Organizador). II. Dallamuta, João (Organizador). III. Título.
	CDD 620

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

Um dos grandes desafios enfrentados atualmente pelos engenheiros nos mais diversos ramos do conhecimento, é de saber ser multidisciplinar, aliando conceitos de diversas áreas. Hoje exige-se que os profissionais saibam transitar entre os conceitos e práticas, tendo um viés humano e técnico.

Neste sentido este livro traz capítulos ligados a teoria e prática em um caráter multidisciplinar, apresentando de maneira clara e lógica conceitos pertinentes aos profissionais das mais diversas áreas do saber.

Para isso o mesmo foi dividido em dois volumes, sendo que o volume 1 apresenta temas relacionados à área de engenharia mecânica, química e materiais, dando um viés onde se faz necessária a melhoria continua em processos, projetos e na gestão geral no setor fabril.

Já o volume 2 traz, temas correlacionados a engenharia civil e de minas, apresentando estudos sobre os solos e obtenção de minérios brutos, bem como o estudo de construções civis e suas patologias, estando diretamente ligadas ao impacto ambiental causado e ao reaproveitamento dos resíduos da construção.

De abordagem objetiva, a obra se mostra de grande relevância para graduandos, alunos de pós-graduação, docentes e profissionais, apresentando temáticas e metodologias diversificadas, em situações reais.

Aos autores, agradecemos pela confiança e espírito de parceria.

Boa leitura

Henrique Ajuz Holzmann

João Dallamuta

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
PROPOSTA DE TELHA SOLAR PLANA INCORPORADA À CONSTRUÇÃO	
Maria Magdalena Farina Martinez	
Ronald Moises Hug Rojas	
Matheus Vinicius Brandão	
Oswaldo Barbosa Loureda	
Oswaldo Hideo Ando Junior	
DOI 10.22533/at.ed.6172009111	
CAPÍTULO 2.....	15
APLICAÇÃO DE LAJES STEEL DECK EM EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS ANDARES	
Elaine Garrido Vazquez	
Renata Gonçalves Faisca	
Stela Regina Magaldi Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.6172009112	
CAPÍTULO 3.....	26
ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS DE UMA MARQUISE – ESTUDO DE CASO	
Amanda de Moraes Alves Figueira	
Carlos Fernando Gomes do Nascimento	
Cynthia Jordão de Oliveira Santos	
Débora Cristina Pereira Valões	
Eliana Cristina Barreto Monteiro	
Lucas Rodrigues Cavalcanti	
Mariana Santos de Siqueira Bentzen	
Paula Gabriele Vieira Pedrosa	
Vanessa Kelly Freitas de Arruda	
DOI 10.22533/at.ed.6172009113	
CAPÍTULO 4.....	42
PROPOSIÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA AO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS – AMAZONAS, BRASIL	
Iraúna Maiconã Rodrigues de Carvalho	
Jussara Socorro Cury Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.6172009114	
CAPÍTULO 5.....	53
ETANOL – COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL EM MOTORES DO CICLO DIESEL – ESTUDO DE VIABILIDADE EM USINAS	
Flávio Nunes do Prado	
João Eduardo Rocha dos Santos	
Edson Roberto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6172009115	

CAPÍTULO 6.....61**AVALIAÇÃO TÉCNICO-ECONÔMICA DE METODOLOGIAS DE DESMONTE SECUNDÁRIO PARA UMA MINERAÇÃO DE AGREGADOS**

Silas Leonardo Dias Vasconcelos

Suelen Silva Rocha

Júlio César de Souza

Bruno Cordeiro Cerqueira das Neves

DOI 10.22533/at.ed.6172009116**CAPÍTULO 7.....71****AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE UM PROJETO DE MINERAÇÃO DE AGREGADOS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE FLUXO DE CAIXA DESCONTADO**

Raíza da Silva Juvenal

Jorge Luiz Valença Mariz

Artur Ângelo Alcântara de Assis

Suelen Silva Rocha

Júlio César de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6172009117**CAPÍTULO 8.....88****EQUAÇÕES PARA ESTIMATIVA DE VIDA ÚTIL DE PROJETOS MINEIROS EM FASE INCIPIENTE CONSIDERANDO A REGRA DE TAYLOR E SUA ADERÊNCIA ÀS MINAS BRASILEIRAS**

Jorge Luiz Valença Mariz

Rodrigo de Lemos Peroni

Carlos Otávio Petter

Júlio César de Souza

Jorge Dariano Gavronski

DOI 10.22533/at.ed.6172009118**CAPÍTULO 9.....103****PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO DE UMA MINERAÇÃO DE AGREGADOS EM JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE**

Andressa Ilana Soares Galdino

Jorge Luiz Valença Mariz

Márcio Luiz de Siqueira Campos Barros

Suelen Silva Rocha

Robson Ribeiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.6172009119**CAPÍTULO 10.....119****AVALIAÇÃO DO DESMONTE DE ROCHAS COM USO DE EXPLOSIVOS EM UMA MINA DE AGREGADOS ATRAVÉS DE ABORDAGEM SISTêmICA**

Jorge Luiz Valença Mariz

Willams Bernardo de Lima Souza

Iury Araújo da Costa Leite

Márcio Luiz de Siqueira Campos Barros

Marinésio Pinheiro de Lima

CAPÍTULO 11.....133

COMPARAÇÃO DE COORDENADAS DE PONTOS LEVANTADOS POR MÉTODOS TOPOGRÁFICO E GEODÉSICOS

Claudia Regina Grégio d'Arce Filetti

Adriano Antonio Tronco

Bianca Ferraz

Pedro Lonnie Inácio Salvador

Roney Berti de Oliveira

Marcelo Luis Chicati

DOI 10.22533/at.ed.61720091111

CAPÍTULO 12.....145

INFLUÊNCIA DO PORTE DA ESCAVADEIRA NA VIABILIDADE ECONÔMICA DE UMA MINERAÇÃO DE AGREGADOS

Marília Silva Cavalcante

Jorge Luiz Valença Mariz

Artur Ângelo Alcântara de Assis

Suelen Silva Rocha

Júlio César de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61720091112

CAPÍTULO 13.....159

ELABORAÇÃO DE UM MAPA DE RISCO DO TRABALHO EM UMA MINA DE AGREGADOS

Débora Gomes Figueiredo

Jorge Luiz Valença Mariz

Robson Ribeiro Lima

Suelen Silva Rocha

Romildo Paulo Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.61720091113

CAPÍTULO 14.....174

VIRTUALIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO: APLICAÇÕES NA GESTÃO DE SAÚDE ESEGURANÇA DO TRABALHO

Adriano Macedo Silva

Carolina Martinez Vendimiati

Ricardo Egídio dos Santos Junior

DOI 10.22533/at.ed.61720091114

CAPÍTULO 15.....196

ESTUDO DA VIABILIDADE DA ABERTURA DE UMA EMPRESA JÚNIOR NA ÁREA DE GEOTECNIA NO CEFET-MG UNIDADE VARGINHA

Emerson Ricky Pinheiro

Gustavo Ribeiro Paulino

Henrique Comba Gomes

Kezya Milena Rodrigues Pereira

Maria Rafaela da Silva

DOI 10.22533/at.ed.61720091115

CAPÍTULO 16.....	211
PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA: FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
Érica de Oliveira Araújo	
Nélio Ranieli Ferreira de Paula	
José Elias de Almeida	
José Vanor Felini Catânia	
Wagner Viana Andreatta	
DOI 10.22533/at.ed.61720091116	
CAPÍTULO 17.....	223
UTILIZAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS NA AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE EVENTOS EXTREMOS HIDROCLIMÁTICOS SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS NO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO	
Maria Emanuela Lima Souza Cardoso	
Hernande Pereira da Silva	
Layane Maria Gomes de Lima	
Queylla Aparecida de Barros Oliveira	
Maria Aline Lopes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.61720091117	
CAPÍTULO 18.....	237
SYSTEMS CONCURRENT ENGINEERING TECHNIQUES APPLIED TO MAP AND TO MONITOR BRAZILIAN SHORE CORAL REEF BY USING A SATELLITE MISSION	
Isomar Lima da Silva	
Geilson Loureiro	
José Wagner da Silva	
Andreia Sorice Genaro	
Samara de Toledo Damião	
DOI 10.22533/at.ed.61720091118	
CAPÍTULO 19.....	254
A ARTE DE ENGENHEIRAR NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19	
Maria Aridenise Macena Fontenelle	
Vinícius Navarro Varela Tinoco	
Leonardo Morais Silva	
Leandro Nogueira Valente	
DOI 10.22533/at.ed.61720091119	
SOBRE OS ORGANIZADORES	265
ÍNDICE REMISSIVO.....	266

CAPÍTULO 18

SYSTEMS CONCURRENT ENGINEERING TECHNIQUES APPLIED TO MAP AND TO MONITOR BRAZILIAN SHORE CORAL REEF BY USING A SATELLITE MISSION

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 25/07/2020

Isomar Lima da Silva

Space Engineering and Technology - National Institute of Space Research-INPE, São José dos Campos - SP, Brazil

<http://lattes.cnpq.br/2850176208849053>

Geilson Loureiro

Space Engineering and Technology - National Institute of Space Research-INPE, São José dos Campos - SP, Brazil

<http://lattes.cnpq.br/7824447045520901>

José Wagner da Silva

Space Engineering and Technology - National Institute of Space Research-INPE, São José dos Campos - SP, Brazil

<http://lattes.cnpq.br/5174955988023130>

Andreia Sorice Genaro

Space Engineering and Technology - National Institute of Space Research-INPE, São José dos Campos - SP, Brazil

<http://lattes.cnpq.br/1326926734177295>

Samara de Toledo Damião

Student in Space Engineering and Technology - National Institute of Space Research-INPE, São José dos Campos - SP, Brazil

<http://lattes.cnpq.br/6103213814018736>

ABSTRACT: This work aims to demonstrate how the Systems Concurrent Engineering (SCE) process and its multidisciplinary collaborative techniques can be used in the development of a satellite mission to map and monitor coral reefs in the Brazilian coast. For that, a simultaneous product development approach will be used with the aim to derive, develop and validate a balanced solution during the product life cycle that satisfies the stakeholder's expectations. This approach was chosen due to the development target product having a complex nature, needing clarity in the definition of user's necessities, required functionalities, systematic documentation of the requirements and validation considering the whole problem. The application of systems engineering in this work comes from stakeholder analysis, requirements analysis, functional analysis, system architecture, detailed design and other aspects related to the used approach. The simultaneous engineering approach of systems has proved to be very effective during the development of complex systems. Its application in the life cycle of CoralSat project allows a glimpse of problems of the solutions during the life cycle (development). The processes of SCE made possible the modeling of CoralSat system since its initial stage with the mission analysis of the product and organization, until its finalization, always seeking to attend the stakeholders needs, being this system ready for the point of view of the operation of the requirements.

KEYWORDS: Systems engineering, Mapping, Satellite, Coral Reefs, Stakeholder.

TÉCNICAS DE ENGENHARIA SIMULTÂNEA DE SISTEMAS APLICADAS PARA MAPEAR E MONITORAR O RECIFE DE CORAL DA COSTA BRASILEIRA USANDO UMA MISSÃO DE SATÉLITE

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo demonstrar como o processo de Engenharia Concorrente de Sistemas (SCE) e suas técnicas colaborativas multidisciplinares podem ser utilizadas no desenvolvimento de uma missão de satélite para mapear e monitorar os recifes de coral no litoral brasileiro. Para isso, será usada uma abordagem simultânea de desenvolvimento de produto com o objetivo de obter, desenvolver e validar uma solução equilibrada durante o ciclo de vida do produto que atenda às expectativas das partes interessadas. Essa abordagem foi escolhida devido ao produto-alvo de desenvolvimento ter uma natureza complexa, necessitando de clareza na definição de necessidades do usuário, funcionalidades necessárias, documentação sistemática dos requisitos e validação considerando todo o problema. A aplicação da engenharia de sistemas neste trabalho vem da análise das partes interessadas, análise de requisitos, análise funcional, arquitetura do sistema, projeto detalhado e outros aspectos relacionados à abordagem utilizada. A abordagem de engenharia simultânea de sistemas provou ser muito eficaz durante o desenvolvimento de sistemas complexos. Sua aplicação no ciclo de vida do projeto CoralSat permite vislumbrar problemas das soluções durante o ciclo de vida (desenvolvimento). Os processos da SCE possibilitaram a modelagem do sistema CoralSat desde seu estágio inicial, com a análise da missão do produto e organização, até sua finalização, buscando sempre atender às necessidades das partes interessadas, estando este sistema pronto para o ponto de vista da operação dos requisitos.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de sistemas, Mapeamento, Satélite, Recifes de Coral, Stakeholder.

1 | INTRODUCTION

Systems engineering is the multidisciplinary and collaborative approach which requires an holistic vision, from the initial through the last one phase of life cycle product, with the multidisciplinary engineering which contributes to the derivation of a balanced solution over the life cycle attending the expectations of all stakeholders and shareholders, Loureiro (1999). The systems engineering process, runs along the cycle, are composed by three stages of a system solution: derivation, evolution and systemic solution verification. From the need statement expression so far the product acceptance and readiness for use, operate and than disposal phase, Loureiro (1999),

For Fulundi (2011), systems engineering is an interdisciplinary approach that, through collaboration, turns possible the implementation of highly complex systems. In addition to serve as an integrator of different specialties knowledge focusing on team effort, the systems Engineering provides the management of several stakeholder interests considering both the business and technical needs of all customers. The goal is to provide a high quality product that meets the customer needs who will be benefit with a product resulting from a complex project, Fulundi (2011). Into the space sector, the products usually derive from complex

projects that requires high quality and reliability, and these characteristics justify the use of a multidisciplinary and collaborative engineering approach in the projects or missions to reach all stakeholders.

The demonstration of systems engineering application techniques in the design and development of lifecycle processes to a satellite mission to map and to monitor the reef coast of Brazilian coral is the main objective in this paper.

The motivation to choose the application of a satellite mission for the mapping of coral reefs is due to the constant urbanization of the Brazilian coastal area, in this way the coral biome has been affected over the last decades. Another cause identified is the pollution and disturbance arising from the shore occupation, in other words, the coral health has been declining and its degradation can be captured using technologies. The whitening of the corals indicating the beginning of their life declining, coral death affects the ecosystem of which it is composed, also makes navigate more difficult, and its hardened carcass may cause serious damage to the hull of vessels.

It is because all of these problems that the need for a constant verification of the coastal region becomes imperative and to meet this need the CoralSat satellite was developed.

The coastal strip of Brazil has more than 8.5 thousand kilometers in length and until today there is none constant and effective mapping and monitoring of coral reefs as what can be done by satellite equipment as CoralSat can perform.

That said, this article is based on the systems concurrent engineering method developed by Loureiro (1999), which proposes the product and the organizations simultaneously development and implementation into the product life cycle in the course of Simultaneous Systems Engineering processes.

Using the systems engineering approach and tools, the scenarios proposed in the CoralSat design were divided into six parts (Mission, Life Cycle, Stakeholder Analysis, Requirements, Functions e Architecture) thus enabling a clear layout of the system parts and their respective purposes.

The work that follows present the effort of a Systems Concurrent Engineering analysis on CoralSat mission and its life-cycle analysis considering product and organisation. The chosen operation scenario aforementioned as example is: Sensing. During this scenario, the CoralSat receives data from ground station; processes, treats and stores data; sends data to the ground station.

This paper structure this Introduction containing this paper objective; 2. Systems Concurrent Engineering references and methods; section 3. CoralSat mission analysis and description; section 4. Stakeholders, Requirements, Functional analysis, Architecture and Design are described considering Sensing of CoralSat as an operational scenario example; section 5. Mission discussion exploring the work results significance; and section 6. The main study conclusion.

2 | REFERENCES AND METHODS

2.1 Systems Engineering

Described as a multidisciplinary approach collaborative of engineer to derive, develop and verify a balanced solution throughout the life cycle and that meets the expectations of the stakeholders, INCOSE (2015), System Engineering can also be seen as:

- An engineering approach;
- Applicable to the development of complex products.

In the space area, it is used in the development of products from set of gears to satellites to control the Earth's orbit, as a basis for the requirements established by the stakeholders, Stevens (1998).

2.2 Stakeholders

Stakeholders are individuals and organizations actively involved in the project or whose interests may be affected as a result of project execution or termination, INCOSE (2015) and Genaro et al. (2014).

For PMBOK, Stakeholders can be viewed as “an individual, group, or organization that may affect, be affected, or be affected by a decision, activity, or a project outcome,” PMI (2017). It can be considered as stakeholders from the members of the project developer team, sponsor, suppliers, company owners, external public (customers) among other stakeholders depending on the type of project in question.

2.3 Requirements analysis

For Loureiro (2010), the requirements analysis is to systematize the process of defining the requirements, obtaining a correct and complete specification of the same for elaboration of the Requirements Document, as the process of acquisition, refinement and verification of the stakeholders needs.

Requirements Analysis can be seen as the initial contact between the developers and the buyers of the project, it is considered the activity “what the system should do and not how it will be implemented”, PMI (2017).

2.4 Functional Requirements

Functional requirements are functional statements of how the system should react to specific inputs and how it should behave in certain situations where there is interaction between the system and its environment. They can also explicitly state what the system should not do; the specification must be complete and consistent according to Loureiro (2010). This specification comes with the functional analysis being performed simultaneously for the elements of the product and the organization”. In this way, an essential functional architecture is derived and other nonfunctional requirements are captured, an allocable functional architecture is obtained from the iterative partitioning and from the essential functional architecture grouping Loureiro (2010).

2.5 Method

2.5.1 Use of Systems Engineering

As part of the CoralSat development method, we initially sought to identify all the tasks that should be performed by defining them in order to be performed throughout the development cycle.

The identified activities were grouped in stages or in phases to enable management and verification following verification criteria established by the Stakeholders at the beginning of the project. From this phase, the application of the systems engineering approach began, aiming to join in a development effort with those involved in all areas relevant to the project.

The mission statement was initially made, followed by the product life cycle processes definition, and the start of the scenario definition, from these steps the processes for CoralSat system architecture development began.

For the product and system organization elements, the simultaneous development approach was used where stakeholder analysis, requirements analysis, functional analysis and implementation were done resulting in system requirements, functional architecture and implementation architecture executed at the same time INCOSE (2015).

The systems concurrent engineering development approach allowed a better management of the tasks inserted in each development phase. This approach enabled the team to have a macro view of the Coral-Sat project life cycle, and thus subdivide the phases into tasks or even sub-phases or sub-tasks, which facilitated the mission systemic development in all stages of processes execution from conception to disposal.

The product life cycle processes requirements were considered since the beginning of development, so many times it was possible to anticipate requirements, and thus reduce the risk of changes that could occur during the project development.

2.5.2 Stakeholders needs

The application of Systems Engineering approach to develop CoralSat satellite mission and the choice to carry out this study was based on the needs observed by the main project Stakeholders: Brazilian Navy, researchers from IBAMA, Environmental Organizations and INPE.

One of the points most emphasized by the environmental area Stakeholders was the occurrence of degradation of the coral reefs of the Brazilian coast due to bleaching. In its technical language, "bleaching is the death of the polyps, this is caused by the destruction of the zooxanthellae, unicellular algae that live within the celery of the polyps and provide them with part of the necessary food, through photosynthesis, or by plankton reduction", Luiz (2018). From that point on, Stakeholders needed a system capable of mapping Coral

Reefs, and collecting data on their growth and degradation, identifying the whiteness that has arisen with much frequency.

As a requirement, the stakeholders needed accurate and continuous images of coral reefs generated by CoralSat, the design was defined following an image accuracy of 0.5m minimum and a data precision of 96%, the spectral wavelength ranges from 310 nm to 750 nm with an error of +/- 15%. The images capture cycle at the same point every 26 days, and the data transmission being performed to the CoralSat Operation Center within 24 hours after the capture.

When Center of Operation Control CoralSat receives the data, the responsible team analyzes quality data and then release and disclosure to the “Stakeholders - Brazilian Navy, researchers from IBAMA, Environmental Organizations and INPE.”

The data to study and identify the regions where the degradation and where development “growth” of the corals occurred, will be updated every 26 days after new analysis.

2.5.3 Requirements Analysis accomplishment

During the requirements analysis application, all the stakeholder requirements has been analyzed considering the research, definition and scope, further subdivided into four different scenarios: Plan of Verification and Tests, Thermal Test, Transport and Sensing. Each one of them are part of one type of scenario (development/product) as follow. The first one cited “Plan of Verification and Tests” is part of the organization during development scenario; “Thermal Test” is part of the product in a non-operational scenario; “Transport” represents Satellite transport to the launch pad being part of the organization in a non-development scenario; and “Sensing” is part of the product in an operational scenario.

As part of the requirements control, all the main objectives were listed for TBD verification, containing the following options: P - performance, F - functional, C - capacity and R - restriction, analyzing compliance, concerns, constraint and verification (procedure and type of test or simulation).

From the stakeholder requirements, the systems concurrent engineering allows to define its acceptance criteria and qualification strategy. Subsequently, the system requirements analysis was performed from the stakeholder requirements point of view for the product in the operation scenario, for product in the nonoperation scenario, for organization in the development scenario and for organization outside the development scenario.

3 | CORALSAT

The need of who are involved in mission development is to check the aforementioned coral bleaching, so that, based on whitish coastal areas (coral death behavior), they will be able to take swift action prior to solve the problem. At beginning of the project, the idea given

was the creation of a satellites constellation for reach the purpose. These satellites would be responsible for collecting the images of the area composed of corals and these images would be transmitted to INPE from where they would be made available to the Navy, IBAMA and other environmental agencies as well as made available to the public when required.

After that, when Navy receives the image data, they will be able to redesign their routes in order to protect the vessels that would navigate through the affected area, and IBAMA would take actions related to the corals protection and conservation. Although the primary concept presented would fully address stakeholder needs, the same cannot be said of the budget required to design such a constellation; for this reason another idea was proposed: the use of only one satellite to carry out the task. The new proposal fits both the needs of all stakeholders and their financial constraints. Figure 1 shows how performance model was approached.

Developed to operate during five years, CoralSat is able to monitor a coastal strip of 8,500 kilometers and collect the data within the 26 day period with 0.5m of precision. Thus, with the information collected, it is possible to detect not only the corals whitening, but also the speed of their degradation and their growth. Therefore, the satellite is able to accomplish its purpose within the expected and following the requirements and acceptance criteria.

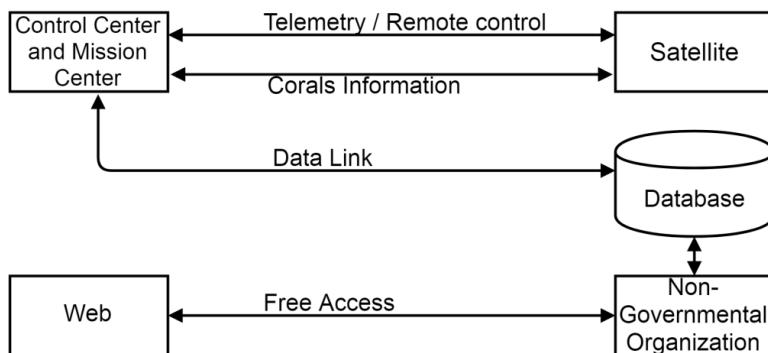


Figure 1. CoralSat performance model.

The application of systems engineering for the development of this mission (CoralSat) took about three months to be completed. The project was divided into several parts, so that each part of the strand could be applied separately and finally, each part of this mission received the proper decomposition of its purpose. One presentation was arranged with every part of the product, since its conception to the development phase. This presentation make it clear that the product perform as a whole more than its parts alone: this proved the value of the application of Systems Engineering in achieving the excellence of the product.

4 | APPLICATION OF SYSTEMS ENGINEERING

This chapter presents the approach used to apply systems engineering in the CoralSat project, with objective to demonstrate how this technique involves all areas and professionals since of the design of the project, all elements of the life cycle, the conception, until disposal of the product INCOSE (2015). From this assumption we emphasize here the stakeholder analysis, requirements analysis, functional analysis, architecture and detailed design. In order to exemplify the systems engineering processes, this article demonstrates an example of operational scenario (Sensing) and an organizational scenario (test plan and verification).

During the development, all analyses and methods applied for the CoralSat mission are implemented thought of Concurrent Engineering of systems, in other words, each analyze of the life cycle scenarios includes product and organization at the same time.

4.1 Stakeholders Analysis

The Stakeholders analysis of the CoralSat mission was made based in the choice of four scenarios of the life cycle processes of the mission, to be broken down. These four distinct scenarios are: test plan and verification, thermal testing, transport and Sensing. The sensing operation scenario, the test plan and verification of organization development scenario, the thermal testing are non-operational scenarios, while the transport of the satellite to the launch base is the organizational scenario of not-development.

To decompose the scenarios was used the analysis technique MoEs to analyse the measures of effectiveness, or the metrics which will be measured the satisfaction of a stakeholder with the products produced by the technical effort, IEEE (2005).

The purpose of using MoEs was to estimate the stakeholder satisfaction throughout the product life cycle. For this we applied the MoEs, approaching the following characteristics: if they are related to the performance; if they are simple to declare; if they are testable; if they are complete; if they are quantitatively measured and if they are easy to measure, AirForce (2013).

As an example of the use of MoEs for measures of effectiveness, the Figure 2 shows the product in the operating scenario: Sensing. The measurement is performed upon calibration of the satellite sensor.

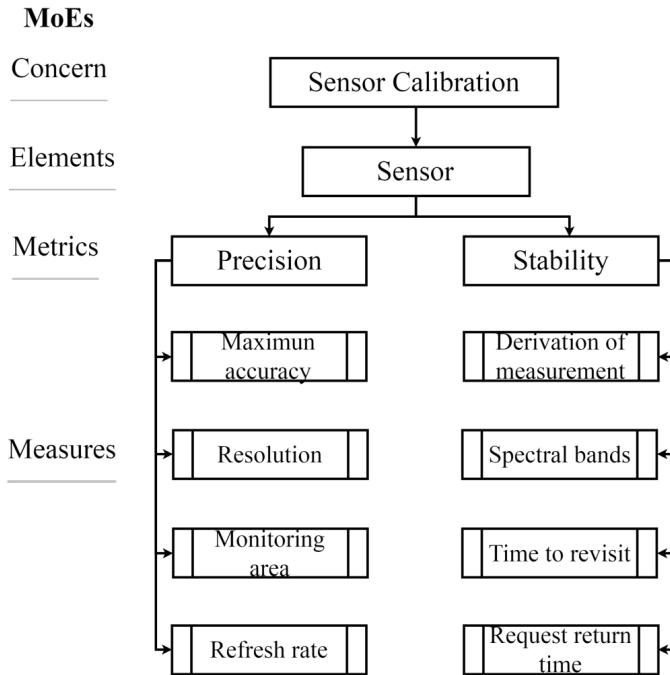


Figure 2. MoEs of the product in operation scenario: Sensing..

The purpose of apply of the MoEs technique to the sensor was to analyze its performance, effectiveness and measure the ability of it to meet their operational usages laid down over your life cycle.

4.2 Requirements Analysis

Requirement can be defined as: a required attribute in a system; a statement that notes a resource; characteristic or quality factor of a system to make it useful, has value to a client or user, Young (2004). The requirements analysis consists in activities concerning with research, definition and the scope of a need of the concerned persons.

From the conceptual definitions of requirements analysis, within each scenario were defined the stakeholders requirements and these were decomposed into organization requirements, as an example, we have in the scenario Test Plan and Verification like a development scenario for the organization and like stakeholder the testing team, who shall follow the standards and procedures set out in the CoralSat “quality assurance document”, which has been decomposed into requirements such as:

- The organization shall configure the quality assurance documents for the CoralSat project;

- The organization shall configure the standards required by the quality assurance of the CoralSat project;
- The organization shall create a list of the activities of the test and verification plan, where each document contains what is necessary for the accomplishment and validation.

4.3 Functional analysis

Functional analysis results in a description of the structure and the required functional behavior, in other words, what the system shall do, where the structure shows a static view of the system functions and the behavior defines how the when and while functions shall be executed, which are described by modes and state transitions, states and state conditions INCOSE (2015). The Figure 3 shows the functional mode transition diagram for the product in operating scenario: Sensing, and Table 1 the projection of the modes in each circumstance.

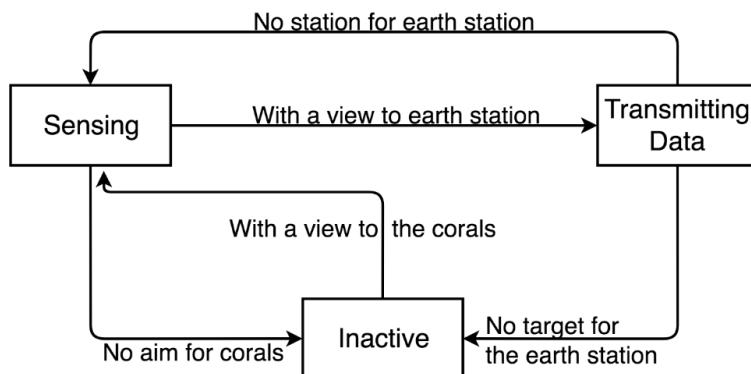


Figure 3. Functional transition diagram of modes.

For the functional analysis of the CoralSat, after decomposing the life cycle for each of the scenarios chosen, a functional context diagram was created, which represents the ows exchanged between the elements of the system environment. Besides the functional context diagrams, an architecture context diagram was made for each scenario, which in turn represents the means by which the exchanges are made between the system and the environment around it. Figure 4 shows the functional context for the product in the operating scenario: Sensing.

MODO	CIRCUMSTANCES	
	Aimed at the corals	Aimed at earth station
Sensing	Yes	Yes
Transmitting	Yes	Yes
Inactive	—	—

Table 1. Analysis of circumstance and modes.

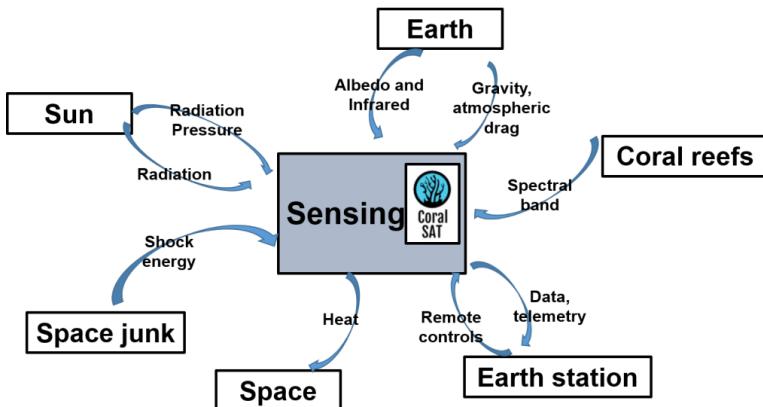


Figure 4. Context analysis for the product in the operating scenario: Sensing.

With the elaboration of these diagrams it was possible to observe which elements in the system environment exchange energy, material and information with the CoralSat system. With the identification of their ows, it was possible to define the logical external interfaces between the system and its environment. The Figure 5 represents the architecture context diagram for the product in the operating scenario: sensing.

During the context analysis, a list of elements which interacting with the system was created for each relevant scenario. For each chosen scenario, its analysis was aimed to identifying elements in the system environment and if is required an additional analysis to the scenario.

For each stream and each element in the system environment, a data dictionary with more detailed specifications was made, which was related to the external functional interfaces of the CoralSat system.

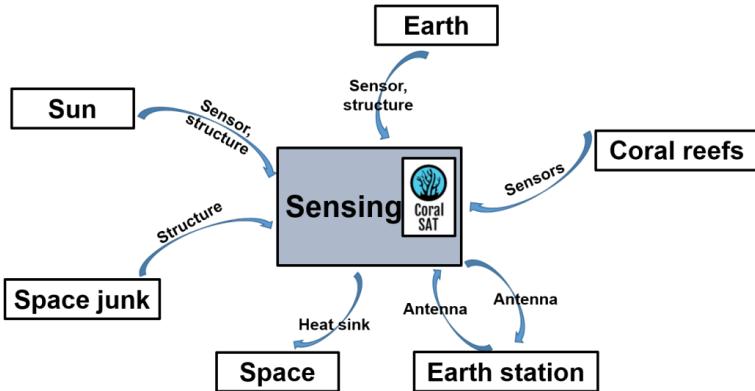


Figure 5. Product in Operation Scenario: Sensing.

Subsequently, the circumstance analysis was started, where the circumstances are the combinations of possible attributes values of elements in the environment and the ows in the system context. This analysis was performed for the four scenarios and had aimed to identify each element in the environment and/or each ow in the context diagram the most relevant attributes and describing them, INCOSE (2015). The circumstance analysis served as the basis for carrying out the Risk Analysis by Circumstances and Flows for the four analyzed scenarios. To the analysis of danger by non-function, they were defined some points to be observed like the system failure, cause, probability of occurrence, impact, detection and risk.

4.4 Architecture

Based on the decomposition of the four closed scenarios from the mission life cycle processes, the architecture of the CoralSat project was defined and the first step was to create a generic physical architecture of product and the generic physical architecture of organization, as shown in the figure 6 and 7 and later, we were attributed their functions.

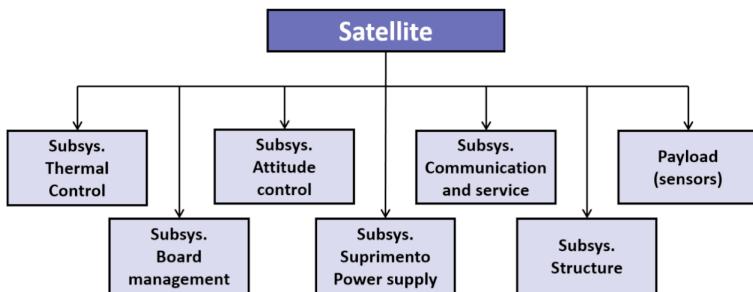


Figure 6. Generic physical product architecture.

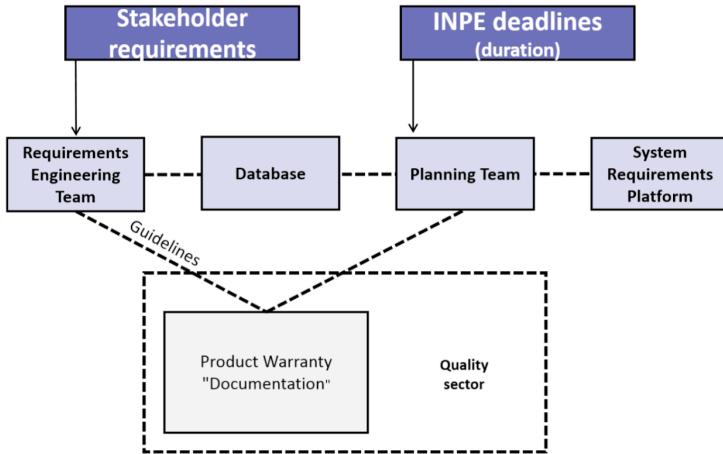


Figure 7. Generic physical organization architecture.

The physical architecture functions reflect requirement characteristics of the physical component of the CoralSat mission.

4.5 Detail design

The detailed design was created from the generic Physical Product Architecture, presented in figure 5, the instantiated physical architecture of the product in operation is to specify how the systems components will be acquired Larson (2009).

The Figure 8 consists in an architecture block diagram of the CoralSat system, based on the physical architecture described in the architecture flow diagram and architecture interconnection diagram, which shows the types of components that the Coral-Sat system can have, these components must be specified during the detailed design.

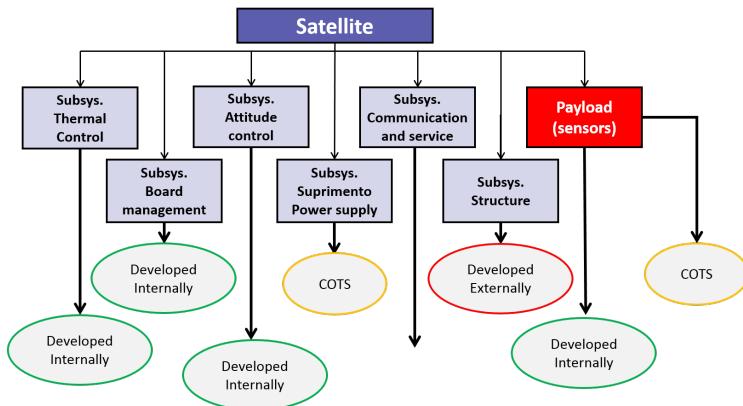


Figure 8. Instantiated physical architecture of the product in operation.

To exemplify, a model of component specification was written for one of the components from the architecture block diagram. This model consisted of a list of documents containing information like: applicable documents, referenced documents, acronyms abbreviations, definitions, acronyms, requirements (and targets), identification of external interfaces among others, the document was called “Index of the Specification of the Payload”.

The CoralSat detailed design was the basis to specify the kind of development (internal, external, COTS or reuse).

It was defined, for CoralSat project, to be use 100% of the PMM would be used and at least 70% of the payload equipment used, should be provided or developed by INPE. In addition, to use remaining EEE parts from other projects.

As a result of the detailed design activity of project, we get the low-level requirements of the specified system.

5 | DISCUSSIONS

One of the main results of the systems concurrent engineering application in the development of the work was the concatenation of its different scenarios and, how these ended up arranged in the final presentation. During the work diagram development part of each scenario, it was possible to identify how the establishment of these took shape: instead of considering the scenarios as topics of each of the six mentioned divisions, it was decided that the opposite would be more viable in terms of visualization and understanding.

In this way, the final presentation consists of the general considerations about the system and, in addition, the four scenarios, each containing their respective parts. This decision made the way the work presented clearer, and facilitates the recognition of the topics covered in presentation mode.

Concerning the definition of functions, the presentation contained only DFD and STD. The PAT was not presented because of how each part of the scenarios would be seen in the presentation and its tabulated form with a vast amount of information to be allocated would harm your viewing and would not convey your content intuitively. In the final presentation, the structured view of DFD and STD proved more understandable resulting in a better and faster assimilation of their purposes. As shown in Figures 9 and 10 with DFD and STD diagrams for “Plan of Verification and Tests”.

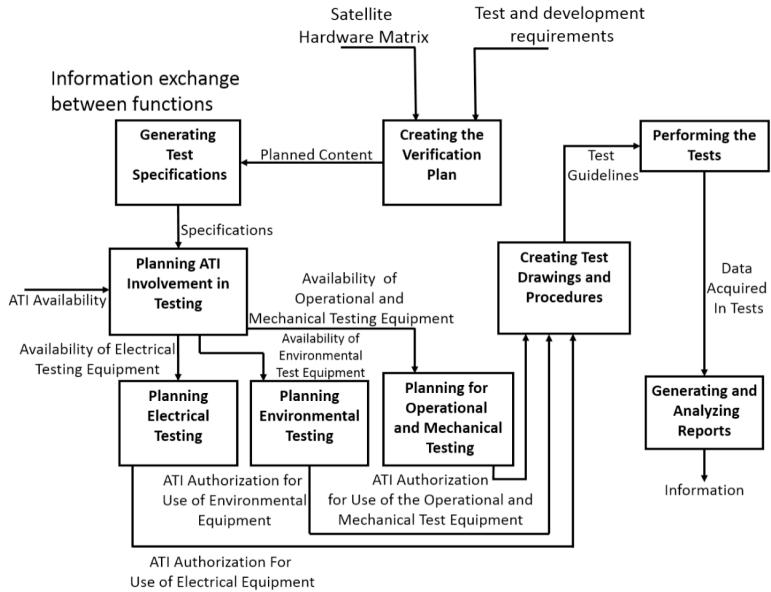


Figure 9. DFD - for Test Plan and Verification.

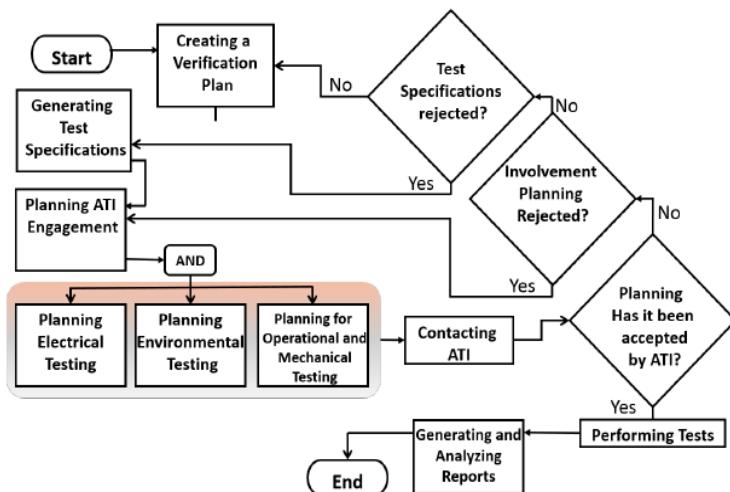


Figure 10. STD - for Test and Verification Plan.

Finally, in its entirety, it was possible to apply all the systems engineering tools proposed by Loureiro (1999), in the project, this facilitated the work unfolding. The final presentation of the project had succeeded on converting the idea of the method as well as all points discussed in this article.

6 | CONCLUSIONS

The application of the systems engineering approach has proven to be very effective in the development of complex systems; its application in the Coral-Sat project lifecycle has allowed to glimpse problems that can be solved throughout the product or system development. Understanding the processes of systems engineering made possible the CoralSat system modeling, from its initial phase where it was implemented the product and organization mission analysis, to its completion when this system is ready for operation. With this approach aforementioned, it was possible to consider and analyze possible solutions to problems encountered during development through stakeholder analysis, requirement analysis, functional analysis, architecture and detailed design.

ACKNOWLEDGMENT

To the 70th International Astronautical Congress (IAC), Washington D.C., United States, 21-25 October 2019, and its organizing committee.

REFERENCES

AirForce, U. S., SMC Systems Engineering PRIME & HANDBOOK Concepts, Processes, and Techniques. Space Missile Systems Center, Volume 1 4th Edition, USA, 2013.

Fulundi, J., "Auxilio computacional a um processo de engenharia simultânea de sistemas espaciais," Master's thesis, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, São José dos Campos, SP, Brazil, 2011.

Genaro, S. F. A., "Proposta de um modelo de avaliação da capacidade e maturidade de sistemas de gestão integrada (stkm3) utilizando a abordagem da gestão de stakeholders," Ph.D. thesis, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inova. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, São José dos Campos, SP, Brazil, 2014.

IEEE, Standard for Application and Management of the Systems Engineering Process, IEEE 1220-2005, STANDARD by IEEE, 2005.

INCOSE, Systems Engineering Handbook: A Guide for System Life Cycle Processes and Activities, 4th Edition, 2015. ISBN: 978-1-118-99940-0.

Larson, W. J., Douglas, H. K., Jerry, J. S., Thomas, L. D., and Verma, D., Applied space systems engineering, TMc-Graw Hill, 2009. ISBN { 13:978-0-07-340886-6, ISBN-10: 0-07-340886-7.

Loureiro, G., 'A systems engineering and concurrent engineering framework for the integrated development of complex products,' Ph.D. thesis, Loughborough University, Loughborough, UK, 1999.

Loureiro, G., "Lessons learned in 12 years of space systems concurrent engineering," Proceedings..., 61st International Astronautical Conference, International Astronautical Federation, Prague Czech Republic, 2010.

Luiz., O., "Corais na UTI. O rápido crescimento de doenças nos corais de Abrolhos ameaça a existência do maior complexo coralíneo do Atlântico Sul," , 2018. URL https://www.lajeviva.org.br/Lajeviva/wp-content/uploads/2015/10/22-maio_2010.pdf, sep.

PMI., A guide to the project management body of knowledge (PMBOK Guide), Project Management Institute, 6th ed, . Pennsylvania, USA, 2017.

Stevens, R., Brook, P., Jackson, K., and Arnold., S., Systems Engineering coping with complexity, Prentice Hall Europe, Pearson Education Limited, Prentice hall Europe, London, England, UK, 1998.

Young., R. R., The Requirements Engineering Handbook., Artech House, INC., Norwood, MA, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abordagem Sistêmica 119, 120, 121, 131
Agregados 12, 16, 61, 62, 69, 71, 72, 73, 79, 83, 85, 86, 87, 103, 104, 105, 117, 119, 121, 145, 148, 158, 159, 161
Agropecuária 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 222
Análise de Risco 117, 145, 147, 150, 154, 157, 158
Arte 212, 254, 255, 256, 263, 264

B

- BIM 174, 175, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 262

C

- Células Fotovoltaicas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8
Construção Civil 15, 16, 24, 25, 62, 63, 69, 72, 73, 79, 83, 85, 86, 87, 103, 104, 105, 117, 148, 150, 159, 161, 174, 181, 192, 254, 255, 258, 260, 262, 263

D

- Desmonte 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 83, 112, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 152, 168, 169, 170
Dimensionamento 5, 69, 145, 147, 148, 157, 158, 196

E

- Economia 16, 18, 42, 58, 69, 72, 75, 76, 86, 131, 147, 172, 198, 212, 232, 259
Edificações 15, 16, 17, 28, 29, 40, 148, 175, 177, 178, 180, 181, 192, 194, 198
Empresa Junior 198, 199
Energia Solar 1, 2, 3, 14
Engenharia Civil 41, 133, 138, 185, 194, 197, 254, 256, 258, 263
Equipamentos 3, 29, 53, 55, 58, 59, 63, 64, 65, 69, 74, 75, 80, 81, 82, 84, 85, 119, 122, 133, 134, 135, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 156, 157, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 188, 189, 190, 199, 200, 203, 206, 207, 209
Etanol 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60
Eventos Extremos 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235
Explosivos 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 75, 119, 123, 131, 132, 164, 168, 170

F

- Fluxo de Caixa 71, 72, 73, 76, 77, 79, 84, 85, 86, 87, 90, 150
Formação Técnica 211, 213, 218

G

- Geodésico 133, 134, 135, 138
Geotecnica 12, 196, 197, 199, 200
Geotecnologias 223, 225, 235
Gestão de Projetos 174, 181
GNSS 133, 134, 135, 138, 139, 142, 143, 144
Granulometria 62, 119, 121

I

- Impactos Ambientais 53
Interdisciplinaridade 211, 213, 216, 217, 221, 222

L

- Lajes 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 28
Lavra 62, 69, 73, 74, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 145, 146, 147, 149, 157, 158, 164, 166, 168, 170

M

- Maciço Rochoso 71, 72, 73, 80, 81, 85, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 121, 130
Manutenção 4, 27, 28, 29, 30, 39, 40, 53, 55, 56, 59, 64, 67, 122, 164, 165, 167, 170, 180, 185, 190, 191, 194, 199, 206, 207
Mapa de Risco 12, 159, 161, 165, 166, 170, 171, 172
Marquises 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 39, 40, 41
Mineração 12, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 102, 103, 104, 105, 107, 117, 118, 120, 121, 132, 145, 148, 158, 159, 160, 165, 172, 173
Mineral 61, 69, 72, 73, 74, 75, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 111, 116, 117, 118, 158, 159, 160, 161, 171, 172, 173
Mobilidade Urbana 42, 43, 44, 45, 49, 51

O

- Otimização 1, 51, 119, 120, 121

P

- Pandemia 254, 256, 257, 258, 263
Pedagogia 222, 254, 255, 263
Pedreira 61, 63, 64, 65, 81, 84, 105, 106, 119, 122, 125, 127, 132, 148, 150, 152, 157, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172
Planejamento 86, 88, 103, 104, 105, 117, 145, 160, 173, 176, 177, 178, 182, 185, 187, 212, 220, 225, 236, 256, 265
Poluentes 27, 53, 54, 55, 57, 59, 60
Posicionamento 18, 22, 123, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 187, 189
Prática 44, 78, 144, 172, 191, 192, 197, 198, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 256, 257, 258, 263
Processo Construtivo 15, 16, 20, 21, 24, 198

R

- Recursos Hídricos 223, 224, 225, 227, 235
Rochas 61, 62, 83, 94, 103, 105, 119, 121, 122, 131, 132, 168, 169, 171, 197
Rompedor 61, 63, 66, 67, 68, 69

S

- Saúde 12, 160, 161, 162, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 193, 194, 224, 233, 256
Secundário 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 93, 94, 98, 169, 170
Segurança no Trabalho 160, 175, 176
Semiárido 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236
Sequenciamento 103, 104, 105, 108, 109, 111, 112, 116, 117
Solo 3, 44, 63, 164, 196, 197, 200, 204, 206, 209, 235, 236
Sondagem 196, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 209, 210
Suframa 42, 44, 45, 46, 51, 52
Sustentável 2, 14, 53, 54, 71, 73, 105

T

- Taylor 88, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 102
Telha 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13
Teoria 74, 144, 211, 213, 216, 217, 222, 257
Topografia 63, 79, 110, 134, 135, 144, 148

V

Viabilidade 12, 1, 24, 53, 54, 55, 59, 60, 64, 71, 72, 73, 74, 75, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 117, 145, 146, 148, 158, 179, 182, 186, 190, 191, 192, 196, 198, 199, 200, 208, 223

Vida Útil 4, 29, 34, 36, 53, 54, 64, 67, 71, 74, 79, 80, 81, 88, 89, 90, 91, 111, 117, 145, 146, 150, 175, 180, 206

W

Waldorf 254, 255, 256, 263

Z

Zona Rural 200

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de Caráter Multidisciplinar

2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ENGENHARIAS:

Metodologias e Práticas de Caráter Multidisciplinar

2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](#) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 